

Olhares sobre a escola: percepção do meio ambiente escolar Por alunos do ensino fundamental

Milene Pimentel Tavares¹, Márcia Tatiana Vilhena Segtowich Andrade², Waldelice Maria da Rocha Sedovim³, Luiz Marconi Fortes Magalhães⁴

¹Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará – UFPA, Bolsista do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental do Núcleo Pedagógico Integrado – GEPEA/NPI/UFPA; milenetavares@yahoo.com.br. ²Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da UFPA, Bolsista do GEPEA/NPI/UFPA, marcinhatati@hotmail.com. ³Mestre em Biologia Ambiental, Professora do NPI/UFPA, Coordenadora Pedagógica do GEPEA, wsedovim@ufpa.br. ⁴Ph.D em Ciências do Meio Ambiente, Diretor do NPI/UFPA, Coordenador Científico do GEPEA, marconi@amazon.com.br

Introdução

As imagens e percepções que os alunos fazem da sua realidade podem desvelar ao professor a noção de meio ambiente que eles apresentam e das relações estabelecidas cotidianamente no plano individual e coletivo. Essa noção é importante para a Educação Ambiental interpretada enquanto uma estratégia de educação geral e comprometida na contemporaneidade com a formação de cidadãos críticos e dotados de sentimentos que os conduzam a viver em coletividade com responsabilidade, solidariedade e pertença (MAGALHÃES, 1992; BERTRAND; VALOIS, 1994; SAUVÉ, 1994; UNESCO). Neste contexto a percepção é um conhecimento utilizado em Educação Ambiental para que o aluno, a partir de seu campo sensorial, compreenda o seu ambiente, incorporado não só de saberes e de conhecimentos comuns, mas também da riqueza de vivências e experiências emocionais, individuais e coletivas, que fazem parte de suas relações sócio-ecológicas (TUAN, 1980; KANASHIRO, 2003). O processo de construção de como o ambiente é percebido, experienciado e compreendido pelos alunos na escola permite compreender como ele interpreta esse ambiente possibilitando ao professor realizar ações pedagógicas mais reais e voltadas de fato ao desenvolvimento do aluno em seus aspectos cognitivos e psicológicos. Assim, visando contribuir com elementos para a práxis da Educação Ambiental em nível formal. Este estudo tem por objetivo avaliar a percepção de alunos da 5ª série do Núcleo Pedagógico Integrado sobre o meio ambiente escolar.

Material e Métodos

O local de estudo foi o Núcleo Pedagógico Integrado, escola de aplicação da Universidade Federal do Pará (UFPA) onde se efetivam os estágios curriculares de Prática de Ensino dos cursos de Licenciatura da UFPA. A pesquisa foi realizada no mês de abril de 2005, a partir de uma atividade realizada em sala de aula com doze alunos de 5ª série, com idade entre 10 a 12 anos, do ensino fundamental, escolhidos intencionalmente. Os dados foram coletados por meio de um formulário contendo três questões e do registro das atitudes, comportamentos e comentários realizados pelos alunos e observados no decorrer da atividade. As questões propostas foram: 1) Observe o meio ambiente escolar do NPI, 2) Escolha um exemplo de ambiente e faça o desenho dele e 3) Identifique no ambiente desenhado os elementos que compõem esse ambiente. A observação do meio ambiente escolar pelos alunos ocorreu durante a realização de uma aula- passeio (MORAIS, 1977) no ambiente escolar, na qual os alunos foram divididos em três grupos que ficaram sob supervisão da professora da turma e de duas estagiárias que realizavam estágio curricular de prática de ensino na turma. Ao retornarem à sala de aula foi solicitado aos estudantes que desenhassem em seus cadernos, a percepção sobre o meio ambiente observado e identificassem no desenho o nome de seus elementos. As categorias de registro que emergiram da análise qualitativa dos desenhos foram analisadas quantitativamente, por meio do método das proporções. O registro das observações verbalizadas pelos alunos durante a aula passeio e durante as explicações dos desenhos serviu de fonte complementar para a análise e interpretação da percepção do meio ambiente escolar.

Resultados e Discussão

Os desenhos foram classificados e posteriormente analisados a partir de dois critérios: 1º) o tipo de paisagem escolhida e 2º) os elementos presentes em cada paisagem. Em relação ao primeiro critério, os resultados mostraram que as percepções dos alunos sobre o meio ambiente escolar foram representadas das seguintes formas: 1) parque da escola (42,9%), 2) área de esportes com a sala do professor de educação física (35,7%), 3) praça das malocas (7,1%), 4) biblioteca (7,1%) e 5) estacionamento (7,1%). No que se refere ao segundo critério os elementos foram classificados em duas categorias de registro: Categoria 1: Elementos culturais e Categoria 2: Elementos naturais. A Categoria 1 foi representada por brinquedos (38,5%), traves (23%), carro (7,7%), d, bola (7,7%), ginásio (7,7%), malocas (7,7%), g) e esgoto (7,7%). Na Categoria 2 foram evidenciados a flora (51,7%), representada por árvore, plantinhas, tronco de árvore e grama, a fauna (23%), constituída de insetos e outros animais, o sol (10,3%), o céu (8,2%) e o ser humano (6,8%). Os resultados referem-se predominantemente ao espaço em que a percepção visual esteve presente e associada, segundo Tuan (1980), aos lugares mais significativos para as crianças, do ponto de vista das vivências e experiências

emocionais. Neste sentido, o parque da escola, destacou-se no campo sensorial, como espaço preferencial apreendido no cotidiano do espaço escolar vivido por eles. De outro lado, os elementos presentes nos espaços representados indicaram uma predominância dos aspectos naturais em relação aos aspectos culturais, sendo os vegetais os elementos mais destacados na percepção dos alunos. Estes resultados podem ser explicados à luz da teoria da percepção de Tuan (idem), quando afirma que a natureza produz sensações deleitáveis à criança, pois, embora ela possa ver a paisagem como um segmento da realidade e já tenha um acervo de habilidades e conceitos dos adultos, diferentemente deles, ela tem mais facilidade de criar e de imaginar um mundo próprio, desenraizado de problemas e preocupações. Neste sentido, Piaget (1954, apud Bronfenbrenner 1996, p. 10) enfatiza que *o desenvolvimento do mundo de fantasia da criança sublinha o fato de que suas percepções e atividades emergentes não são meramente um reflexo daquilo que ela vê, mas tem um aspecto ativo, criativo*, possibilitando, com mais facilidade, estar aberta para o mundo e a se envolver emocionalmente com ele.

Conclusões

Os resultados deste estudo revelaram que o meio ambiente escolar na percepção dos alunos da 5ª série do ensino fundamental do NPI/UFPA é representado pelo parque, com destaque principal para os vegetais, como elemento constituinte deste meio ambiente. Estes resultados mostraram também que a área de esportes e os animais são imagens fortemente registradas na percepção dos alunos. A percepção traduzida nas imagens dos alunos sobre o ambiente escolar e a sua composição deve ser conhecida e explorada pelo professor como fonte de Educação Ambiental para avaliar a compreensão das relações que eles estabelecem com o ambiente, de forma a construir e aprimorar conhecimentos, habilidades e atitudes, tendo em vista a situar-se como sujeito e autor de mudanças positivas no meio em que vive.

Referência Bibliográfica

- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BRONFENBRENNER, U. *A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados*. Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996, p. 10.
- MORAIS, M. (Org.). *Freinet e a escola do futuro*. Recife: Bagaço, 1997.
- KANASHIRO, M. A cidade e os sentidos: sentir a cidade. In: FLORIANI, D.; HEEMANN, A. *Desenvolvimento e meio ambiente: diálogos de saberes e percepção ambiental*. Curitiba: Editora UFPR, n. 7, 2003, p.159-164.
- MAGALHÃES, L. Educação ambiental. In: *Anais do SIMDAMAZÔNIA, Seminário Internacional sobre Meio Ambiente, Pobreza e Desenvolvimento da Amazônia*, 16 a 19 de fevereiro de 1992, Governo do Estado do Pará, Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente. Belém: PRODEPA, 1992, p. 30-37.
- SAUVÉ, L. *Pour une Éducation relative à l'environnement*. Québec: Limitée. 1994.
- TRIOLA, M. *Introdução à estatística*. São Paulo: LTC, 2000.
- TUAN, Y. *Topofilia: um estudo da percepção*. Atitudes e valores do meio ambiente. Trad. Livia de Oliveira. São Paulo: Difel Difusão Editorial S.A, 1980
- UNESCO. *Rapport final*, Conférence intergouvernementale sur l'éducation relative à l'environnement, Tbilisi (URSS), oct.1977, Paris: UNESCO, 1978, p.14-26.